



PT

AL-ALAC-ST-0314-04-00-EN

ORIGINAL: Inglês

DATA: 17 de março de 2014

STATUS: Final

## COMITÊ CONSULTIVO AT-LARGE

### Declaração do ALAC sobre a solicitação de opiniões de SOs - ACs sobre o Grupo de Trabalho de Tradução e Transliteração de Informações de Contato

#### Introdução

Rinalia Abdul Rahim, membro do At-Large da Organização Regional de At-Large da Ásia, Austrália e Ilhas do Pacífico (APRALO) redigiu uma versão preliminar desta Declaração após discussão sobre o tópico no At-Large e nas listas de e-mail.

Em 13 de fevereiro de 2014, Olivier Crépin-Leblond, Presidente do ALAC, solicitou que a Equipe de Política da ICANN, em apoio ao ALAC, enviasse a todos os membros At-Large uma Convocação por Comentários sobre as Recomendações por meio da [Lista de E-mails do Grupo de Trabalho de IDN do ALAC](#).

Em 2 de março de 2014, esta Declaração foi publicada no "[Espaço de Trabalho do At-Large para solicitação de opiniões de SOs - ACs sobre o Grupo de Trabalho de Tradução e Transliteração de Informações de Contato](#)."

No dia 11 de março de 2014, uma versão incorporando os comentários recebidos foi publicada no espaço de trabalho mencionado anteriormente, e o Presidente solicitou que a equipe abra uma votação para ratificação pelo ALAC da Declaração proposta.

No dia 16 de março de 2014, a equipe confirmou que a votação on-line resultou no endossamento da Declaração pelo ALAC com 11 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções. É possível revisar o resultado independentemente em: <https://www.bigpulse.com/pollresults?code=3703yxB23b34wMN9xthGfrae>.

#### Resumo das respostas às perguntas feitas

1. Acreditamos que as informações de contato verificáveis e verificadas devem ser acessíveis àqueles que têm direito e necessidade de acessá-las por meio do banco de dados do WHOIS. Uma opção é traduzir as informações de contato para um idioma ou conjunto específico de idiomas que possam ser representados dentro dos limites do WHOIS atual. Outra opção é transformar o ponto de registro do WHOIS, baseado em ASCII, em um registro não baseado em ASCII. Ele seria mantido pelo Registro paralelamente ao WHOIS ASCII.
2. As informações de contato transformadas que sejam comprovadamente precisas e utilizáveis permitiriam que os usuários que possam entendê-las vejam quem são os titulares do registro do nome de domínio e como entrar em contato com eles.
3. A transformação das informações de contato deve ser obrigatória para gTLDs que permitem o registro de domínios usando scripts não representáveis no WHOIS ASCII atual como informações de contato.
4. A transformação das informações de contato para um WHOIS ASCII limitado seria aplicável para registrantes que usam scripts ASCII para fornecer suas informações de registro.
5. A decisão sobre quem deve ser encarregado de transformar as informações de contato deve ser embasada pelas opiniões e o impacto sobre todas as partes afetadas.

A versão original deste documento é o texto em inglês, disponível em <http://www.atlarge.icann.org/correspondence..> Sempre que houver ou for percebida uma diferença na interpretação de uma edição traduzida deste documento e o texto original, o texto original terá preferência.

6. Se a transformação for necessária para o uso geral, o processo/entidades que coletam as informações deve arcar com seus custos. Se a transformação for necessária para o uso especializado, as partes que precisam desse serviço especializado devem arcar com os custos da transformação das informações de contato.

# Declaração do ALAC sobre a solicitação de opiniões de SOs - ACs sobre o Grupo de Trabalho de Tradução e Transliteração de Informações de Contato

## Declaração do ALAC sobre a tradução e transliteração de informações de contato

O ALAC dá as respostas a seguir às perguntas sobre a pauta do Grupo de Trabalho de Tradução e Transliteração de Informações de Contato.

(Observação: o uso da palavra "transformação" das informações de contato diz respeito à "tradução e/ou "transliteração" dessas informações).

### **(1) Se é desejável traduzir as informações de contato para um só idioma em comum ou transliterar as informações de contato para um só script em comum?**

A princípio, traduzir informações de contato a um idioma privilegia os usuários desse idioma, assim como a transliteração para um script privilegia os usuários desse determinado script. A escolha de um idioma ou script não reflete nem apoia uma comunidade global da Internet, que usa diversos idiomas e scripts.

O ideal seria que as informações de contato do registro estivessem disponíveis em idiomas e scripts que reflitam a diversidade global dos usuários da Internet. Reconhecemos que a implementação atual do WHOIS se baseia em ASCII de 7 bits limitado que não pode processar muitos idiomas e scripts de maneira adequada. Também sabemos que quando o IETF concluir seu trabalho com *WEIRDS* (Web Extensible Internet Registration Data Service), um banco de dados de WHOIS que possa lidar com vários scripts e sequências de caracteres estará disponível.

Independentemente da transformação das informações de contato, acreditamos que as informações de contato verificáveis e verificadas devem ser acessíveis àqueles que têm direito e necessidade de acessá-las por meio do banco de dados do WHOIS. A disponibilidade de informações de contato com precisão e capacidade de uso confirmadas promove a confiança do consumidor no Sistema de Nomes de Domínio e beneficia a comunidade At-Large.

Enquanto o WHOIS totalmente internacionalizado não existe, a garantia de que os registros criados usando scripts não baseados em ASCII tenham informações de contato significativas e utilizáveis no WHOIS ASCII atual pode ser obtida de várias maneiras:

Uma opção é traduzir as informações de contato para um idioma ou conjunto específico de idiomas que possam ser representados dentro dos limites do WHOIS atual. Outra opção é transformar o ponto de registro do WHOIS, baseado em ASCII, em um registro não baseado em ASCII. Ele seria mantido pelo Registro paralelamente ao WHOIS ASCII.

Ao considerar a transformação das informações de contato (por exemplo, se é desejável traduzir ou transliterar), a transformação para um nível em que elas possam ser entendidas por usuários de dados

de registro pode exigir uma combinação de tradução e transliteração. Por exemplo, ao transformar informações de contato, nomes ou substantivos próprios (por exemplo, nomes de pessoas, lugares, eventos e coisas) não devem ser traduzidos, mas sim transliterados. Portanto, a tradução e/ou transliteração pode ser apropriada para partes específicas do WHOIS, como identificado no Relatório de Assunto.

**(2) Quais são exatamente os benefícios para a comunidade da tradução e/ou transliteração de informações de contato, especialmente considerando os custos que isso pode trazer?**

Na falta da transformação das informações de contato, os scripts não ASCII não podem ser colocados no registro do WHOIS, e isso transgredir o Contrato de Credenciamento de Registradores.

As informações de contato transformadas que sejam comprovadamente precisas e utilizáveis permitiriam que os usuários que possam entendê-las vejam quem são os titulares do registro do nome de domínio e como entrar em contato com eles.

As informações de contato são usadas por vários usuários com diferentes finalidades, por exemplo, aplicação de normas ou contratos, monitoramento e pesquisa de nomes de domínio, compra e venda de nomes de domínio, uso da Internet, solução de problemas técnicos, processos legais, mitigação de abusos e atividades maliciosas na Internet (consulte o Relatório do Grupo de Trabalho de Especialistas sobre os Serviços de Diretório do gTLD).

Em casos de atividades ilegais ou maliciosas na Internet, a disponibilidade de informações de contato precisas e utilizáveis facilita a tomada de medidas para proteger os usuários finais.

**(3) A tradução e/ou transliteração de informações de contato deve ser obrigatória para todos os gTLDs?**

A transformação das informações de contato deve ser obrigatória para gTLDs que permitem o registro de domínios usando scripts não representáveis no WHOIS ASCII atual como informações de contato.

**(4) A tradução e/ou transliteração de informações de contato deve ser obrigatória para todos os registrantes ou apenas para os que estão determinados países e/ou usam scripts não ASCII específicos?**

A transformação das informações de contato para um WHOIS ASCII limitado seria aplicável para registrantes que usam scripts ASCII para fornecer suas informações de registro.

Em princípio, não podemos esperar ou exigir que os registrantes transformem as próprias informações de contato. Não é racional presumir que todos os registrantes possam colocar as informações de contato em scripts ou idiomas que não sejam os que usam localmente. No entanto, é possível que alguns registrantes possam fazer isso.

Se a transformação das informações de contato for automatizada para reduzir o risco de deformação/distorção de dados, a opção de permitir que os registrantes forneçam representações em ASCII voluntariamente ao preencher as informações de contato pode ser explorada.

**(5) Que impacto a tradução/transliteração das informações de contato tem sobre a validação do WHOIS conforme definida pelo Contrato de Credenciamento de Registradores de 2013?**

Sem comentários

**(6) Quando uma nova política relacionada à tradução e transliteração de informações de contato deve entrar em vigor?**

Sem comentários.

**(7) Quem deve decidir o(s) responsável(eis) pela tradução das informações de contato para um só idioma em comum ou a transliteração das informações de contato para um só script em comum? Essa pergunta se relaciona à preocupação expressada pelo IRD-WG (Grupo de Trabalho de Dados de Registro Internacionalizados) em seu relatório, de que há custos associados à tradução e transliteração de informações de contato. Por exemplo, se um PDP (processo de desenvolvimento de políticas) determinar que o registrador deve traduzir ou transliterar as informações de contato, essa política implicaria em um gasto para o registrador.**

A decisão sobre quem deve arcar com os custos da transformação das informações de contato deve ser informada pelas opiniões e o impacto sobre todas as partes afetadas, o que incluiria o provedor das informações (registrante), os envolvidos na coleta e manutenção das informações (por exemplo, registrador, revendedor, registro) e os usuários, inclusive usuários finais e autoridades de regulamentação/órgãos responsáveis pela aplicação da lei.

**(8) Quem o seu SG/C acha que deve arcar com os custos, levando em conta os limites de abrangência definidos no Relatório Inicial sobre essa questão?**

Ao determinar quem deve arcar com os custos, seria importante considerar se a transformação das informações de contato será feita para uso geral ou especializado.

Se a transformação for necessária para o uso geral, o processo/entidades que coletam as informações deve arcar com seus custos. Se a transformação for necessária para o uso especializado, as partes que precisam desse serviço especializado devem arcar com os custos da transformação das informações de contato.

Um exemplo de uso geral são informações de contato com finalidade pública, disponibilizadas para o público geral sem taxas (por exemplo, WHOIS). O uso especializado é um serviço pago, em que o solicitante pode escolher o idioma dos dados solicitados. Entre os grupos que possam exigir o uso especializado de informações de contato em determinados idiomas estão órgãos responsáveis pela aplicação da lei, comunidade de propriedade intelectual, comunidade de segurança da rede, etc. Os custos do uso especializado podem ser negociados entre o provedor dos dados e a entidade que os acessa, e o nível de precisão necessário nos dados transformados teria impacto sobre o custo.